Ata da Sessão Plenária ordinária nº 121 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, de doze de novembro do ano de dois mil e vinte e um, on-line, através da plataforma Zoom.

Às nove horas e onze minutos do dia doze de novembro do ano de dois mil e vinte e um, de forma on-line através da plataforma Zoom, reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC, em Sessão Ordinária número cento e vinte e um. Presente a Presidente do CAU/SC, Arquiteta e Urbanista **PATRICIA FIGUEIREDO SARQUIS HERDEN**, os senhores Conselheiros Estaduais, Arquitetos e Urbanistas **GOGLIARDO VIEIRA MARAGNO, HENRIQUE RAFAEL DE LIMA, JANETE SUELI KRUEGER, MAURÍCIO ANDRÉ GIUSTI** e **SILVYA HELENA CAPRARIO** os suplentes de conselheiros, Arquitetos e Urbanistas **ANA CARINA LOPES DE SOUZA ZIMMERMANN, CARLA CINTIA BACK, EDUARDA FARINA, GABRIELA FERNANDA GRISA, GABRIELA HANNA TONDO, JOSÉ ALBERTO GEBARA,** os empregados do CAU/SC, o Gerente Geral **JAIME TEIXEIRA CHAVES**, o Assessor Especial **PERY SEGALA,** o Gerente Administrativo Financeiro **FILIPE LIMA ROCKENBACH,** a Gerente Técnica **MARINA LAMEIRAS,** o Gerente de Fiscalização **LEONARDO VISTUBA KAWA**, a Assessora Jurídica **ISABEL LEAL MARCON LEONETTI,** o Advogado **CÍCERO HIPÓLITO DA SILVA JUNIOR,** o Assistente Administrativo **FERNANDO VOLKMER** e a secretária **BRUNA PORTO MARTINS.** Ressaltam- se as ausências justificadas dos conselheiros, Arquitetos e Urbanistas **CARLA LUIZA SCHONS, DALANA DE MATOS VIANNA, ELIANE DE QUEIROZ GOMES CASTRO, FÁRIDA MIRANY DE MIRA, FELIPE BRAIBANTE KASPARY, KELLY CORREIA SYCHOSKI** e **ROSANA SILVEIRA** e das Conselheiras Federais **DANIELA PAREJA GARCIA SARMENTO** e **VÂNIA BURIGO.** Após a verificação e constatação da existência de quórum, a Presidente agradeceu a presença de todos, esclareceu o funcionamento do chat da reunião e lembrou da importância se identificar antes de qualquer contribuição. Após a execução do hino nacional, a Presidente apresentou a pauta da reunião, incluindo o item **6.6. Assinatura de Termos de Fomento (Chamada Pública nº 01/2021).** Sem manifestações, a pauta foi encaminhada para votação e aprovada por unanimidade dos presentes com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Carla Back, Eduarda, Gabriela Grisa, Gabriela Tondo, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício e Silvya e as ausências dos conselheiros Francisco, Juliana e Rodrigo. No item **4. Discussão e Aprovação da ata da 120ª Reunião Plenária Ordinária,** sem manifestações, a Presidente informou que não houve solicitação prévia de alterações e encaminhou a ata para votação que foi aprovada por unanimidade dos presentes com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Carla Back, Eduarda, Gabriela Grisa, Gabriela Tondo, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício e Silvya e as ausências dos conselheiros Francisco, Juliana e Rodrigo. No item **5. Comunicados**, a Presidente explicou que o tempo de fala de cada relato estaria limitado a cinco minutos, prorrogáveis por mais cinco, conforme o artigo 47 do Regimento Interno do CAU/SC. No item **5.1. Comunicado do CEAU**, o Coordenador Luiz Alberto informou que na última reunião do Colegiado foi realizada uma avaliação do seminário promovido em parceria com as entidades do CEAU/SC, nos dias vinte e sete e vinte e oito de outubro. Relatou que foi discutido o programa SC Mais Moradias do Governo de Santa Catarina e que foi tentado contato com a Diretoria de Habitação, para aproximação, porém sem sucesso. Explicou que seria elaborado um

documento oficial, colocando a categoria dos Arquitetos e Urbanistas à disposição do Governo do Estado. Citou a discussão sobre o planejamento para o ano de dois mil e vinte e dois, destacando o Congresso Estadual, que aconteceria de forma itinerante, pelas seis mesorregiões de Santa Catarina. Fez um comunicado do IAB/SC, informando do concurso de Tijucas que estaria em andamento e da premiação do centenário do IAB, agradecendo o apoio de todas as entidades. A Presidente registrou a chegada dos conselheiros **FRANCISCO RICARDO KLEIN, JULIANA CORDULA DREHER DE ANDRADE** e **RODRIGO ALTHOFF MEDEIROS.** No item **5.2. Relato dos Coordenadores das Comissões Ordinárias**, no **Relato da Comissão Ordinária de Ensino e Formação**, o Coordenador Gogliardo citou que na última reunião foram feitas análises de egressos e que na próxima reunião a ideia era fazer uma análise dos trabalhos do ano de dois mil e vinte e um e apontamentos para a comissão do ano seguinte. Lembrou que a comissão estava em processo de julgamento da Premiação Acadêmica. No **Relato da Comissão Ordinária de Exercício Profissional**, o Conselheiro José Alberto destacou que foram trinta e dois registros de pessoa jurídica, explicando que era um número acima do normal. Informou da solicitação ao CAU/BR de oficialização da CEP-SUL e citou a aprovação do documento que permitiria a contratação de empresa para executar os vídeos do primeiro projeto da comissão a ser colocado em prática. No **Relato da Comissão Ordinária de Organização, Administração e Finanças,** a Conselheira Silvya informou que a reunião foi voltada para o acompanhamento da execução orçamentária, destacando a posição da Conselheira Carla da importância da execução dos projetos, para que o orçamento não ficasse imobilizado. Citou a atualização da chamada pública do edital de patrocínio e que foram iniciadas as discussões sobre o patrocínio institucional. A Conselheira Carla explicou mais minuciosamente seu posicionamento com relação a execução dos projetos, destacando a importância do retorno para a sociedade da realização dos projetos programados. No **Relato da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental,** a coordenadora Janete relatou as indicações dos representantes regionais realizadas no último mês destacando o planejamento da realização de um evento, no dia dezessete, para orientação dos representantes e explanação da responsabilidade desse tipo de representação. Informou sobre a entrega de alguns relatórios de representantes. Citou que foram discutidas as emendas da lei do município de São José e as alterações nas leis de Florianópolis. Falou que foram discutidas as parcerias com o Museu Histórico de Santa Catarina e com a UFSC. No **Relato da Comissão Especial Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social**, o Coordenador Maurício informou que foi recebido um ofício sobre o projeto de fundo em ATHIS e que a comissão decidiu que era uma discussão que pertenceria a todo o plenário, uma vez que abordaria captação de recursos, sendo assim encaminhado como item de pauta da presente reunião. Dos projetos do Concurso de ATHIS, informou que até a data da reunião já haviam cento e vinte e um projetos inscritos. O Assessor Pery atualizou a informação, relatando que na presente data eram cento e cinquenta e um projetos. O Conselheiro Maurício ainda lembrou que estava em andamento o curso online em ATHIS. No item **5.3. Relato da Presidência**, a Presidente informou da aproximação com o CREA/SC, destacando sua participação no evento Habita Floripa da ACE. Relatou sua participação no evento do Cinquentenário da AEAO e do apoio institucional ao evento BIM – CREA/SC. Destacou o envolvimento do CEAU com os projetos do CAU/SC. Convidou os conselheiros a participarem do projeto Papo de Arquiteto, que estaria acontecendo no formato de *podcast*, solicitando aos conselheiros sugestões temas para serem tratados no projeto. Registrou a solicitação de licença da Conselheira Camila Abad por cento e oitenta dias. No item **6. Ordem do Dia**, a Presidente explicou que estaria limitado

a duas manifestações para cada conselheiro de até três minutos para cada matéria, conforme o art. 54, III, do Regimento Interno do CAU/SC. No item **6.1. Anteprojeto de Resolução do CAU/BR que cria o Fundo de ATHIS dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (origem: CAU/BR),** o Assessor Pery e o Gerente Jaime apresentaram o item e a decisão do Conselho Diretor no sentido de ser contrário ao anteprojeto. A Presidente fez uma contextualização histórica com relação ao fundo para ATHIS. O Conselheiro Rodrigo registrou seu voto favorável ao parecer do Conselho Diretor e contra a proposta do CAU/BR, justificando que era totalmente contra o aumento da burocracia e do excesso de recursos a um item específico que seria gerenciado em Brasília. A Conselheira Gabriela Grisa questionou quanto seria, aproximadamente, meio por cento das arrecadações em anuidades do CAU/SC, conforme previsto no anteprojeto, destacando que na reunião da ATHIS a comissão não votou contra o fundo, mas sim os membros questionaram o tempo e a forma como foi encaminhado o projeto. O Gerente Jaime esclareceu que equivaleria a cerca de vinte e dois mil reais, destacando que havia previsão de que os aportes seriam avaliados e revistos anualmente pelo Colegiado de Governança do Fundo de ATHIS, não ficando claro se o valor poderia aumentar. O Conselheiro Maurício informou que na reunião da CATHIS foi apresentada a preocupação com relação a criação do Fundo, que impactaria no orçamento de todas as comissões, destacando que uma vez que criado o Fundo, o CAU/BR poderia alterar a porcentagem de acordo com suas vontades e que as contribuições, no geral, tendem sempre a aumentar. Disse que a proposta era interessante, mas que a preocupação foi a possibilidade da alteração da porcentagem no futuro. Registrou que faltava discussão e mais tempo para um melhor entendimento, sugerindo que a contribuição fosse um valor fixo. A Conselheira Gabriela disse que os pontos levantados pelo Conselheiro Maurício eram bastante pertinentes, mas lembrou que estava aberta uma consulta pública do CAU/BR para manifestações e contribuições do projeto e que quem tivesse interesse ainda poderia manifestar-se através dessa plataforma. Destacou que era um projeto muito interessante e que seria importante o CAU atuar de forma mais significativa e criando mais editais a nível nacional. Lembrou que a arrecadação de alguns CAU/UF era bastante diferente da situação de Santa Catarina e que essa poderia ser uma possibilidade de agir nacionalmente. O Gerente Jaime alertou que, de acordo com o projeto, o CAU/BR não se utilizaria do Fundo e que seria uma espécie de fundo que os CAU/UF que não tivessem recurso suficiente, se credenciariam para utilizar. Apresentou a conta e os trâmites para distribuição dos valores, explicando que basicamente seria uma conta para os CAU/UF com menos recursos, para execução de projetos em seus estados. A Presidente lembrou que o CAU/SC havia feito uma parceria com o CAU/SE e que as parcerias poderiam acontecer sem intervenção do CAU/BR. A Conselheira Carla Back disse que concordava com a proposta do CAU/BR destacando a importância de fazer um trabalho a nível nacional. Lembrou que o CAU/BR estava buscando parcerias com vários parlamentares e conseguindo várias ações, enfatizando a importância de uma ação estratégica da ATHIS a nível nacional, sem interferir nas parcerias dos CAU/UF. O Conselheiro Maurício relatou que na reunião da comissão foi sugerido que essa porcentagem fosse extraída dos dois por cento da receita que já eram obrigatoriamente destinadas à ATHIS, mas que por força de lei não seria possível. Questionou se o valor destinado para a comissão era maior que o valor previsto para o fundo e o Gerente Jaime respondeu que para dois mil e vinte e dois seriam aproximadamente duzentos e cinquenta mil reais destinados para projetos da CATHIS. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para votação a proposta de deliberação plenária apresentada, que foi aprovada por maioria dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Francisco, Gogliardo,

Henrique, José Alberto, Maurício e Silvya, os votos contrários dos conselheiros Carla Back, Eduarda, Gabriela Grisa, Gabriela Tondo e Juliana, a abstenção da Conselheira Janete e as ausências dos conselheiros Ana Carina e Rodrigo. No item **6.2. Construção da Agenda Política do CAU/SC (origem: CD e PRES-CAU/SC),** a Presidente informou que foram recebidas apenas duas contribuições dos conselheiros, sugerindo que fosse ampliado o prazo para contribuições. A Conselheira Silvya sugeriu que fossem apresentadas as contribuições encaminhadas, apresentando as suas: Mais Arquitetos (incentivar a contratação de Arquitetos nas prefeituras, mostrando a importância e qualidade); Acessibilidade nas cidades (incentivar projetos para tornar as cidades realmente acessíveis baseadas nas normas NBR 9050 e 16537, promover a capacitação de profissionais e público para entender o que é acessibilidade para todos); e incentivar a participação de profissionais Arquitetos nas agendas políticas dos municípios, buscando contribuir de forma direta e ter maior atuação nos projetos e na participação das decisões. O Conselheiro Rodrigo Althoff registrou seu voto favorável a decisão do Conselho Diretor no item anterior, informando que foi registrado no chat e a Presidente explicou que a votação havia encerrado. O Conselheiro Rodrigo informou que suas contribuições haviam sido encaminhadas por e-mail, concordando com a fala da Conselheira Silvya, enfatizando a importância da construção de uma agenda política junto às prefeituras, de maneira prática e que tivesse resultados práticos, além das pautas de longo prazo. Sem manifestações, a Presidente retirou o item de pauta para ser tratado na próxima reunião plenária, com prazo de dez dias para novas manifestações. No item **6.3. Cessão de imóvel do Governo do Estado (origem: CTP-CAU/SC),** o Gerente Jaime explicou o processo e apresentou o item. O Arquiteto Luiz Alberto sugeriu que, pelo conteúdo do laudo, o documento fosse encaminhado ao Governo do Estado e para a Defesa Civil, para ciência das condições do imóvel e que o CAU, como uma autarquia federal e na condição de fiscalizador, não poderia guardar o laudo, sugerindo também encaminhamento ao Ministério Público, uma vez que o risco era eminente. A Conselheira Janete disse ter ficado assustada com o laudo, que poderia haver risco de desabamento e que o valor orçado para a reforma acabaria aumentando. Destacou que concordava com a fala anterior da necessidade de envio do laudo para o Ministério Público, Governo do Estado e Defesa Civil. O Gerente Jaime esclareceu que o valor estimado apenas para sanar as patologias detectadas era de um milhão novecentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e setenta nove reais e trinta centavos. Lembrando que o valor poderia variar durante a execução. A Conselheira Carla Back disse ser contrária à decisão da comissão de descartar a cessão do imóvel, explicando que, como Arquitetos, a defesa da preservação do patrimônio histórico era muito importante. Disse que na sua opinião, o CAU/SC deveria negociar com o Governo do Estado a questão de prazos e questões jurídicas ao invés de desistir da cessão. Lembrou que, arredondando o valor citado pelo Gerente Geral, os dois milhões destinados à recuperação do prédio equivaleriam ao valor de compra de um terreno na área central, destacando a boa localização do imóvel e o que o referido imóvel representava para questão histórica da cidade. Registrou a importância de poder fazer a recuperação de um patrimônio em uma área tão importante, mostrando para a sociedade que era possível. Disse que desistir do edifício faria com que o CAU/SC fizesse justamente o que a sociedade acaba fazendo, sem conscientização, sem ter um conhecimento e sem serem profissionais, desistindo das edificações já existentes. Novamente sugeriu analisar as questões legais, negociando com o Governo do Estado um maior tempo de cessão, por exemplo, tendo em vista o investimento que seria feito em função das patologias. Lembrou que o CAU/SC tinha sete milhões para investimento em uma sede e que o valor orçado para sanar as patologias seria inferior ao preço de

um terreno na área central. Registrou que estava muito decepcionada com a proposta da comissão. Como um dos membros da comissão, o Conselheiro Gogliardo explicou que, após a visita ao imóvel, os membros da comissão ficaram muito entusiasmados com a possibilidade, pelos diversos fatores já citados, mas colocou que à medida que os estudos foram sendo aprofundados e com o laudo, a comissão ficou muito preocupada. Citou que um dos motivos seria o custo elevado apenas para a restauração, mas que não era o principal motivo que a comissão estaria apontando para a desistência e sim que a recuperação não seria cem por cento, uma vez que o CAU iria assumir a recuperação de toda sua área cedida além de toda área comum, o que poderia demandar um questionamento jurídico, uma vez que a área comum era de uso compartilhado, e que o grande problema era que o CAU/SC não teria garantia de intervenção nos diversos outros conjuntos comerciais de propriedade privada, que não pertenciam ao Governo do Estado e que isso traria risco. Disse que a questão poderia ser negociada, porém não haveria uma garantia. Lembrou que apesar das inúmeras vantagens do imóvel, um imóvel que serviria uma instituição com as características do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, não poderia colocar em risco a segurança dos usuários, da comunidade e do entorno. Disse que eram quesitos de grande responsabilidade e importância, o que levou a comissão a considerar que os riscos e as desvantagens não compensariam. Expôs que a negociação com o Governo do Estado não era uma negociação franca, direta e objetiva e sim uma negociação lenta, cheia de trâmites, que depois ainda seria submetida a Assembleia Legislativa, e que assim poderia estender uma negociação sem garantia nenhuma para o CAU/SC. Destacou que sua grande preocupação era a falta de garantia de que as outras partes do edifício sofreriam a manutenção devida. Reforçou que ainda que o CAU/SC pudesse se adequar aos andares cedidos e às condições de acesso, após toda a recuperação o fato do Conselho ainda não estar em um edifício cem por cento seguro, além de um possível questionamento do Tribunal de Contas do investimento em espaços privados, foram os principais motivos para a comissão decidir e recomendar, por unanimidade, a não aprovação. A Presidente agradeceu a colocação do Conselheiro Gogliardo, dizendo que ele havia feito brilhantemente um resumo do que envolvia um assunto tão importante e para a decisão que seria tomada. Lembrou que a discussão da sede própria vinha sendo discutida há três gestões e que era um tempo bastante prolongado para uma decisão de um recurso que já estaria em caixa para ser aplicado. Destacou que a responsabilidade do edifício seria transferida para o CAU/SC, se assinada a cessão, e que era um risco, de uma responsabilidade imensa, uma vez que envolvia parte de privados com risco inclusive de incêndios, sem garantia de que o CAU poderia acessar essas unidades para prestar a devida manutenção. Disse que a gestão havia investido bastante esforço para tentar fazer acontecer e para que a cessão desse certo, mas também não houve interesse do Governo do Estado em recuperar o prédio e que assim o CAU/SC não teria como assumir a responsabilidade de risco aos cidadãos e sociedade como um todo. Sem mais manifestações, a Presidente encaminhou para votação a proposta de deliberação plenária apresentada, que foi aprovada por maioria dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Francisco, Gabriela Tondo, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício, Rodrigo e Silvya e os votos contrários dos conselheiros Carla Back, Eduarda, Gabriela Grisa e Juliana. No item **6.4. Termo de Parceria com outros CAU/UF,** a Presidente apresentou o item. Sem manifestações, a Presidente encaminhou para votação a proposta de deliberação plenária apresentada, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Carla Back, Eduarda, Francisco, Gabriela Grisa, Gabriela Tondo, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Juliana, Maurício e

Silvya, a ausência do Conselheiro Rodrigo. No item **6.5. Dia do Arquiteto e Urbanista,** o Assessor Pery apresentou o planejamento e programação do evento, destacando que as premiações dos concursos que estariam em andamento aconteceriam no evento. A Presidente salientou que com a situação dos eventos presenciais, seriam convocados os conselheiros titulares e suplentes, destacando que eram raras as situações onde titulares e suplentes poderiam ser convocados juntos, mas que a confraternização do Dia do Arquiteto seria um desses casos. Sugeriu que todos já reservassem a data do dia quinze de dezembro em suas agendas. O Arquiteto Luiz Alberto informou que o evento do IAB em Tijucas aconteceria no mesmo dia, porém durante o dia, não havendo choque de horários com as atividades do CAU/SC e dizendo que caso alguma questão fosse agregada na programação, comunicaria antecipadamente ao Conselho. A Presidente agradeceu e disse que contava com a presença do IAB/SC no evento. No item **6.6. Assinatura de Termos de Fomento (Chamada Pública nº 01/2021),** o Gerente Jaime apresentou o item. Sem manifestações, a Presidente encaminhou para votação a proposta de deliberação plenária apresentada, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Carla Back, Eduarda, Francisco, Gabriela Grisa, Gabriela Tondo, Gogliardo, Henrique, Janete, José Alberto, Maurício e Silvya, as ausências dos conselheiros Juliana e Rodrigo. Foi realizado um intervalo de dez minutos. Retomada a reunião, no item **7. Comunicações dos Conselheiros e assuntos de interesse geral**, a Conselheira Gabriela Grisa relatou sua participação, como representante do CAU/SC, em um júri de concurso da Prefeitura Municipal de Formosa do Sul, de revitalização do portal turístico de entrada da cidade. Informou que na oportunidade aconteceu uma aproximação institucional com o Prefeito para estabelecer uma possível parceria. No item **8. Apresentação dos Áreas Internas do CAU/SC,** no item **8.1. Relato da Gerência Administrativa e Financeira,** o Gerente Filipe apresentou os dados do mês de outubro com relação à gestão de pessoas e fez um relato sobre compras, contratos e licitações. Apresentou os resultados da gestão financeira do mês de outubro. Sobre o acompanhamento de arrecadação, destacou que no ano de dois mil e vinte e um que já excedia seis virgula oitenta e seis por cento da arrecadação prevista na reprogramação orçamentária. Apresentou o cronograma da programação orçamentária. No item **8.2. Relato da Gerência Técnica**, a Gerente Marina apresentou os dados da gerência e do atendimento do mês de outubro. No item **8.3. Relato da Gerência Fiscalização,** o Gerente Leonardo apresentou os dados e atividades da fiscalização do mês de outubro e os dados acumulados do ano. No item **8.4. Relato da Assessoria Especial**, o Assessor Pery apresentou as informações sobre a assessoria, comunicação e eventos do CAU/SC do mês de outubro. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e dezenove minutos. Para constar, eu, Bruna Porto Martins, secretária do CAU/SC, lavrei a presente ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pela Presidente para que reproduza os efeitos legais.

Patrícia Figueiredo Sarquis Herden
Presidente do CAU/SC

Bruna Porto Martins
Secretária do CAU/SC